



42º Encontro Sepal
A Igreja Sobrevivente
 De 04 a 08 de maio de 2015
 Hotel Monte Real – Águas de Lindóia

PLENÁRIAS E PALESTRAS

PLENÁRIAS E PALESTRAS		
Preletor (a)	Tema	Sinopse
André Fontana	1ª Palestra Renovando sua mente sobre liderança	Entender as ações que de fato conduzem o povo de Deus, tomando como base o exemplo de Moisés (Êx. 32-34). 1. Zelar pela manutenção da pureza na igreja; 2. Demonstrar para a igreja sua intensa intimidade com Deus; 3. Refletir a glória de Deus em vez de ser um fabricante.
	2ª Palestra Liderando líderes descompromissados	Com base no exemplo de Arão (Êx. 32-34), entender as características da liderança fraca, suas consequências e como identificar um líder dessa liderança. 1. Arão: o líder que deixou-se levar pela massa; 2. O que significa o castigo que Deus mandou sobre Arão e seus seguidores; 3. Como ser líder de um líder fraco.
	3ª Palestra Quando a igreja não quer saber de nada	Pelo exemplo do povo de Israel, (Êx. 32-34), mostrar um povo rebelde, que rapidamente se esquecia de Deus e não queria obedecê-Lo. 1. Um povo sem orientação é um povo idólatra; 2. A igreja sem orientação perde sua principal característica: fazer a diferença; 3. Ser líder de uma igreja que não quer saber de nada.
Ariovaldo Ramos	1ª Plenária - 2ª Plenária - Palestra -	
Daniela Xavier	1ª Palestra A igreja sobrevivente e a individualidade	A igreja que construímos na contemporaneidade e sua relação com o conceito histórico do sacerdócio universal dos crentes e os propósitos de Deus para a vida de cada cristão em termos vocacionais. Assim, avaliaremos de forma crítica como a Igreja pode se tornar uma comunidade fechada, sem perceber sua natureza e missão e qual o impacto desse fenômeno no movimento da geração 'desigrejada'. 1. Individualismo; 2. Hedonismo; 3. Consumo; 4. Eclesiologia.
	2ª Palestra A igreja sobrevivente e a missão	A igreja que construímos na contemporaneidade e sua relação com o conceito histórico do sacerdócio universal dos crentes e os propósitos de Deus para a vida de cada cristão em termos vocacionais. Assim, avaliaremos de forma crítica como a Igreja pode se tornar uma comunidade fechada, sem perceber sua natureza e missão e qual o impacto nesse fenômeno no movimento da geração 'desigrejada', abordando: 1. Vocação; 2. Dons; 3. Serviço cristão; 4. Eclesiologia.
	3ª Palestra A igreja sobrevivente e a vocação	Uma vez que a igreja tem perdido sua sensibilidade vocacional, como tem sido a nossa relação com a missão de Deus, dada a nós como Corpo de Cristo? Como a Igreja tem tratado a missão, o missionário e os perdidos, em um contexto de individualidade, prosperidade e hedonismo? Qual o impacto desse fenômeno no movimento da geração 'desigrejada'? 1. Missões; 2. Obediência; 3. Teologia da prosperidade; 4. Eclesiologia.
Ed René Kivitz	1ª Plenária - 2ª Plenária - Palestra -	
Fernando Leite	1ª Palestra A autoridade de Cristo	Quem de fato determina o que e o como do que deve ser feito na igreja? Nunca antes tivemos tanta ciência e tanto acesso à informação no mundo. Diferentes perspectivas são veiculadas e influenciam, ou determinam o que deve ser feito na igreja. A igreja recebe influência do marketing, da comunicação, da tecnologia, da administração, da ciência, do humanismo, do secularismo, do populismo, do socialismo, da cultura, mas onde está a autoridade do Senhor Jesus, e o fato de ser Ele o cabeça da Igreja? Vamos rever a autoridade de Cristo e suas implicações nos fundamentos da Igreja.
	2ª Palestra A mentalidade de Cristo na igreja	Uma vez que Cristo é o cabeça da igreja, Sua mentalidade tem que estar presente e determinante na sua vida. O que está sendo passado para a igreja, e o que pauta sua vida? Cristo comunicou Sua Palavra para que seja conhecida e vivida no cotidiano da igreja. Como podemos entender, interpretar e comunicar Sua Palavra de maneira efetiva, para que a igreja pense e aja como Seu Senhor?
	3ª Palestra A aplicação da mentalidade de Cristo na igreja	O pragmatismo reinante nos empurra para buscarmos sucesso e soluções que funcionam, e não necessariamente o que tem que ser. Como o seguir as instruções de Cristo afeta a igreja em aspectos práticos da sua vida como adoração, administração, aconselhamento, evangelização, ministério com adolescentes etc? O fato de ser atual não significa que seja bíblico, nem que seja inadequado.
Naama Mendes	1ª Palestra O chamado da igreja para transformar o mundo: ilusões, ironias, tragédias e possibilidades para a igreja sobrevivente	Mostrar as razões pelas quais a igreja tem fracassado no seu papel de transformar o mundo e quais alternativas temos para transformá-lo. 1. Igreja e a tarefa de mudar no mundo; 2. Ilusões, ironias e tragédias; 3. Valores e táticas de evangelização; 4. Onde falhamos? 5. Quais são as alternativas e táticas evangelísticas que podem transformar o mundo?
	2ª Palestra Remodelando a igreja para sobreviver	Indicar mudanças necessárias para a igreja sobreviver. 1. Os desafios para a igreja sobreviver; 2. Características dos líderes para a igreja sobrevivente; 3. Valores, estratégias e táticas para a igreja sobrevivente.
	3ª Palestra O poder que balança a igreja	Mostrar as consequências e as prováveis respostas para o exercício do poder na igreja. 1. O poder da liderança na igreja; 2. As consequências do exercício do poder na igreja e na vida dos líderes; 3. O exercício do poder para a igreja sobreviver.



42º Encontro Sepal A Igreja Sobrevivente

De 04 a 08 de maio de 2015
Hotel Monte Real – Águas de Lindóia

PLENÁRIAS E PALESTRAS

Preletor (a)	Tema	Sinopse
Ogalvaro Jr.	1ª Palestra O homem sobrevivente	A vocação de Deus é incontestável e irresistível. No entanto, líderes exaustos, frustrados do dia a dia na vida da igreja e na vida pessoal vão se entregando ao esgotamento espiritual e abandonando o cumprimento de seu chamado. Como retornar ao caminho da paixão e perseverança, característico do discípulo vocacionado?
	2ª Palestra A igreja já era?	Que igreja é essa de hoje? Ela inspira? Por que ela desperta a antipatia de alguns? Por que as pessoas não querem mais a igreja instituição mesmo querendo Deus? É possível servir a Deus longe da igreja?
Paulo Jr.	1ª Palestra Igreja profética	A igreja vista como referência para a comunidade, que traduz e materializa o propósito de Deus para sua geração. 1. Significado e relevância do ministério profético da igreja; 2. O papel do jovem como líder da igreja; 3. A igreja que se faz entender.
	2ª Palestra Igreja responsável	Refletir sobre a identidade, natureza e vocação da Igreja. 1. A igreja como expressão da multiforme sabedoria de Deus; 2. A igreja sal e luz; 3. Liderança jovem responsável.
Paulo Moreira Filho	1ª Palestra Tesouro em vasos de barro	Encorajar líderes pastorais a adotarem um mindset perseverante que valoriza os extraordinários recursos do ministério cristão e enfrenta as fragilidades de sua humanidade como oportunidades de experimentar a completa suficiência de Cristo (2Co 2.12-6.10; 2Tm 4.1-18). 1. Tesouro: os extraordinários recursos dos ministros de Cristo; 2. Barro: as fragilidades que nos levam a depender de Cristo; 3. Feitos para durar: a construção do legado ministerial.
	2ª Palestra Nem mega, nem mini: a igreja de volta à vida peregrina	Como o retorno ao estilo de vida peregrino pode devolver à igreja do século 21 a vivência da comunidade e empoderá-la para atuar na transformação de seu mundo. 1. A igreja peregrina; 2. Capilaridade e comunidade; 3. Poder e transformação.
Pedro do Borel	1ª Palestra Uma igreja sobrevivente	Será que temos um ministério maior do que a pergunta que Deus fez a Pedro (Jo, 17:18): TU ME AMAS? Haverá um desafio maior do que esse ou um ministério maior do que a vida? Será que existe algo maior do que pensar nessa pergunta? Ou não queremos ouvir: TU ME AMAS? Não existe outra instituição que possa trazer respostas para essas perguntas e para a sociedade, pois estamos olhando para o nosso mundo sem olhar lá pra fora. Uma igreja que não prepara seu povo para viver lá fora, não vai sobreviver.
	2ª Palestra Se Deus não for o primeiro no seu coração sua vida não terá sentido	Quem está impactando as pessoas? É você? Ou Jesus através de você? As pessoas estão sentindo o bom perfume de Cristo em você?
Ricardo Agreste	1ª Plenária Mas afinal de contas, o que é igreja?	Resgatar a natureza bíblica e teológica do que a igreja é no plano da história da salvação. Desafiar pastores e líderes a guiarem suas comunidades ao engajamento na missão de Deus no contexto atual. 1. As principais disfunções eclesiológicas no contexto contemporâneo; 2. Como e por que a igreja surge na história da salvação; 3. O que significa ser "igreja missão" no contexto em que nos encontramos; 4. Principais desafios da "igreja missão" no mundo atual.
	2ª Plenária O Evangelho: o coração da missão	Demonstrar como o Evangelho tem sido abandonado ou descaracterizado em nossas igrejas. Apontar a necessidade de resgatarmos o Evangelho em sua integridade e o anunciarmos com toda relevância. 1. Por que o Evangelho tem sido abandonado ou descaracterizado em nossas igrejas? 2. O que é o Evangelho na missão da igreja na história da salvação? 3. Como anunciar o Evangelho com integridade e relevância?
	Palestra Esgotamento ministerial: o perigo crescente e silencioso	Alertar pastores e líderes para o crescente número de casos de esgotamento, depressão e falhas morais. Apontar caminhos para a prevenção deste mal e para o desenvolvimento de um ministério mais saudável. 1. O que está acontecendo nos bastidores do ministério pastoral? 2. Por que isso está acontecendo? 3. Caminhos para a prevenção e para a construção de uma vida e um ministério de mais qualidade; 4. Os desgastes inevitáveis como seguidores de Jesus.
Ronaldo Lidório	1ª Plenária Chamados para a morte – onde há vida	Apresentar teológica e bíblicamente que a natureza da Igreja não é realizar anseios hedônicos, narcisistas e triunfalistas, mas viver em Cristo e cumprir a missão. Que o único ponto onde a Igreja encontra verdadeira vida é na morte, quando passa a afirmar que "já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim". Por meio da morte a Igreja passa a viver para os valores, interesses e propósitos de Cristo. É necessário lutar menos para viver, sobreviver e encontrar a morte que dá vida. 1. A natureza da igreja na teologia do Novo Testamento; 2. Os ensinamentos sociais e culturais do mundo que levam a igreja a ser o centro das atenções e anseios; 3. O caminho para a vida passa pela morte, o que realinha nossa natureza, nossos interesses e propósitos.
	2ª Plenária As marcas de uma igreja cristocêntrica	Acusar os efeitos do antropocentrismo na Igreja de Cristo e destacar a proposta bíblica – uma igreja cristocêntrica. Desmistificar algumas características equivocadamente apontadas como sinais da igreja dos sonhos, como a imagem, o sucesso e a prosperidade, destacando as marcas de uma igreja cristocêntrica. 1. Os efeitos do antropocentrismo na igreja de hoje; 2. Imagem, sucesso e prosperidade como pseudomarcas de uma igreja bíblica; 3. As marcas de uma igreja cristocêntrica: escriturística, koinônica, diácona, proséutica e kerygmática – ao redor de Cristo.
	Palestra Liderança, vocação e ministério	Apresentar os fundamentos bíblicos da vocação, do ministério e do exercício da liderança na igreja de Cristo. Conduzir a uma reflexão pessoal sobre as marcas de Cristo na condução da vida e do trabalho como líder. 1. Teologia bíblica da vocação; 2. O chamado ao ministério e suas implicações pessoais; 3. Marcas de uma liderança, segundo o coração de Deus.



42° Encontro Sepal
A Igreja Sobrevivente
 De 04 a 08 de maio de 2015
 Hotel Monte Real – Águas de Lindóia

PLENÁRIAS E PALESTRAS

SEMINÁRIOS		
Preletor (a)	Tema	Sinopse
Barbara Lamp	NÃO É JUSTO! Eu prefiro ser injustiçada a cometer injustiça	Considerar a injustiça pessoal (não injustiça social) e maneiras de responder quando sofremos injustiça. 1. A injustiça existe em todos os ambientes, incluindo as igrejas locais, denominações e agências missionárias, como resultado do pecado no mundo; 2. Há muitos exemplos de injustiça praticados contra personagens bíblicas; 3. Deus odeia a injustiça e Ele a tratará segundo a Sua vontade; 4. Nossa resposta à injustiça na nossa vida é importante para nosso crescimento espiritual e ministério frutífero.
Daniel Souza Jr.	Chamados para servir (cultura cidadã e democracia participativa)	Apresentar o serviço cristão na perspectiva do envolvimento com as questões da comunidade, buscando interpretar a cidade a partir da lógica do Evangelho do Reino e apontando caminhos possíveis para a transformação social. 1. A igreja de Cristo e a cidadania; 2. Panorama bíblico de engajamento cidadão; 3. De pastoral à igreja cidadã.
Daniel Vargas	Conhecer melhor para um agir melhor	O conhecimento efetivo da realidade da igreja local e do contexto onde está inserida é uma das principais premissas para o desenvolvimento de ações relevantes como Igreja. 1. Conhecendo melhor a sua igreja: conhecendo para situar-se, com apresentação de pesquisa sobre saúde da igreja local e sociológica; 2. Conhecendo melhor para agir melhor: crescimento em ambiente de graça por meio de relacionamentos pautados na graça; 3. Conhecendo novas ações missionárias: BAM e Timor Leste.
Douglas Lamp	Líderes que permanecem e terminam bem	Líderes cristãos podem mais que apenas sobreviver no ministério. Somos chamados a permanecer, frutificar e deixar um legado positivo no presente e para futuras gerações. 1. Caracterizar um líder que permanece e se fortalece perante às dificuldades; 2. Como cuidar de áreas estratégicas na vida do líder para terminar bem sua trajetória no ministério; 3. Antecipar como contribuir como líder para deixar um legado positivo.
Elmiro e Talita de Oliveira	A igreja sobrevivente	A Igreja Evangélica Brasileira completa 160 anos no Brasil em 2015. Neste período passou por várias perseguições, inovações, divisões, ondas e desafios. E agora, para onde vamos? Que legado deixaremos no século 21? 1. Igreja como empresa e suas múltiplas facetas; 2. Pastores e líderes perderam o rumo e o foco; 3. Crises espirituais são apontadas até pela mídia pagã; 4. A apostasia bate à nossa porta.
Érica Souza	Há esperança para a família pastoral	Refletir sobre a relação conjugal e familiar da liderança da igreja atual, considerando a necessidade de flexibilidade diante das mudanças peculiares de cada etapa do ciclo vital familiar. 1. Apresentar as etapas do ciclo vital familiar; 2. Abordar a necessidade de cuidado do casal pastoral – cuidar de quem cuida; 3. Trabalhar a relação de pais e filhos, e como prepará-los para enfrentar as cobranças da igreja; 4. Apresentar estratégias para enfrentar as possíveis crises na família pastoral.
Fernando Drummond	Evangelismo na internet	Divulgar os instrumentos de Evangelismo na internet e nas redes sociais. Estimular os participantes do Seminário a compartilharem com suas igrejas as possibilidades de envolvimento com o Ministério de Evangelismo na internet. Conhecer Deus. Aparentar as igrejas representadas no Seminário com vários materiais impressos e porta-folders para divulgação do Ministério. Desenvolver um treinamento resumido para as pessoas interessadas em serem Tutoras no Ministério. 1. Apresentação do site de Evangelismo na internet com sua história e os resultados alcançados; 2. Divulgação das possibilidades de atuação das igrejas com o site de Evangelismo; 3. Apresentação das ferramentas do site demonstração e como podem ser utilizadas; 4. Treinamento de tutores para atuarem no site.
Gustavo Chofard	O futuro da igreja, a igreja do futuro	Apresentar, refletir e dialogar sobre os principais inimigos da igreja constituída e como ela precisará se adaptar para sobreviver aos desafios atuais e futuros. 1. O que será da igreja nas próximas gerações? 2. Quais os principais desafios à continuidade de crescimento da igreja? 3. Estamos preparados para o futuro que começa hoje? 4. Que tipo de igreja sobreviverá aos desafios contemporâneos?
Josenildo Müller	Igreja segundo Jesus: retornando às origens	Discutir com os participantes os seguintes temas: 1. O que Jesus quis dizer com: 'Edificarei minha igreja' e quais os desvios atuais da proposta de Jesus; 2. Saber decidir os passos em direção ao resgate do modelo perdido; 3. O significado de Ekklesia na época de Jesus: Ekklesia versus Sinagoga; 4. Os elementos singulares da Sua Ekklesia; 5. O modelo final da Sua Ekklesia; 6. Principais diferenças entre a Ekklesia de Jesus e a igreja contemporânea, além da avaliação da nossa igreja local e quais seriam os próximos passos.
Luis André Bruneto	O crescimento da igreja sobrevivente: para onde estamos indo?	Discutir sobre as principais questões que envolvem o crescimento da Igreja Evangélica Brasileira. 1. Pesquisa; 2. Crescimento de Igrejas; 3. Religiosidade brasileira; 4. Missão urbana.
Marcos Amado	Olhando para o mundo através das lentes do Islã	Compreender a extensão do desafio e da responsabilidade que temos, como cristãos, na tarefa de orar e compartilhar acerca do amor de Cristo com os muçulmanos. 1. Abraão, pai dos muçulmanos; 2. Maomé e o início das revelações; 3. As principais doutrinas do Islã; 4. Como compreender (e orar!) pelos problemas entre judeus e palestinos?



42º Encontro Sepal A Igreja Sobrevivente

De 04 a 08 de maio de 2015
Hotel Monte Real – Águas de Lindóia

PLENÁRIAS E PALESTRAS

Preletor (a)	Tema	Sinopse
Marcos Cunha	Kit de sobrevivência da igreja	Orientar os cristãos (pastores, líderes e membros regulares) a reconhecerem as características essenciais de uma igreja saudável, que a levam à eficácia e ao crescimento espiritual na congregação e na comunidade, e oferecer verdades atemporais e princípios práticos para ajudar no cumprimento de seu papel, dado por Deus, no corpo de Cristo. 1. Pluralidade de liderança; 2. Pregação e ensino bíblico; 3. Prioridade no discipulado e cuidado mútuo; 5. Alcançar a comunidade.
Rodrigo e Paloma Vitorino	Evangelização, tolerância e diversidade religiosa: a sobrevivência da igreja em um mundo plural	Abordar as relações entre evangelização, tolerância e diversidade religiosa, discutindo os princípios que devem orientar a evangelização em sociedades plurais, como a brasileira. 1. Inseridos em um mundo plural: os processos de transformação e a relação entre o secular e o religioso; 2. Os desafios na evangelização: o conteúdo (o problema do relativismo) e a forma (o problema do [des]respeito); 3. Evangelização orientada por princípios: tolerância religiosa, valorização da liberdade, respeito à diversidade, relações inter-religiosas e o papel sociopolítico da igreja.
Rubens Muzio	Igreja emergente... igreja missional	Descrever a igreja missional como a melhor alternativa dentre os novos modelos eclesiais para o século 21. 1. Novos modelos eclesiais; 2. Definição e descrição da igreja emergente; 3. Natureza e principais marcas da igreja missional.
Wallace Ramos	O coração do líder é o coração da liderança	Orientar e encorajar os líderes a concentrarem-se nos aspectos fundamentais da eficiência no exercício da liderança. 1. A importância das atitudes do líder; 2. O papel fundamental da equipe no desenvolvimento de seu ministério: saber dividir as honras e as lutas. 3. A necessidade do tratamento de questões pessoais e emocionais, visando superar algumas barreiras relacionais e ministeriais. 4. Olhar para exemplos bíblicos e alguns personagens como modelos abertos para nossa reflexão.

GRUPOS DE INTERESSES

Preletor (a)	Tema	Sinopse
Daniel Deolindo	O Líder de Louvor e Adoração no contexto da Igreja Sobrevivente	A proposta desse Grupo de Interesse é refletir, de forma bíblica e prática, sobre alguns aspectos cruciais do caráter, do papel e do impacto do Líder de Louvor e Adoração no contexto da Igreja Sobrevivente.
Daniel Schimenes	A efetividade do envio de equipes missionárias de curta duração	A efetividade do envio de equipes missionárias de curta duração. Este esforço vale a pena? O que dá certo? O que dá errado? Como planejar? Como através da mobilização dos membros da sua igreja a própria igreja será a maior beneficiada?
David Sales	Ministério Casal Mentor	Que porcentagem dos casais que você conhece recebe um pastoreio específico para seus casamentos? O ministério Casal Mentor tem servido no Brasil, levantando uma geração de casais mentores e discipuladores, capacitados para multiplicarem-se no cuidado pastoral dos casais e famílias no Corpo de Cristo. Descubra como participar desse processo, treinando casais da sua igreja, denominação ou cidade.
Ilaene Schüller	Mulheres mentoras: um convite à transparência!	A jornada da vida não foi feita para ser percorrida sozinha. Nós precisamos do apoio de outras mulheres que nos ajudem na tentativa de trilhar nosso caminho. A maioria de nós sabe prestar ajuda, mas quando se trata de nós mesmas, é preciso saber pedir ajuda também. Um convite à transparência, é o convite para falarmos de nossas vulnerabilidades em um ambiente de graça e aceitação, ou seja, pequenos grupos de pastoreio mútuo e mentoria de mulheres.
Josué Campanhã	Programa Envisionar de Capacitação de Líderes	Programa Envisionar de Capacitação de Líderes - Estratégias para despertar e capacitar uma nova geração de líderes na sua igreja. A Envisionar desenvolveu métodos de capacitação de líderes que geram multiplicação e ajudam os líderes treinados a formar novos líderes. Josué Campanhã e uma equipe de capacitadores compartilharão o processo "Envisionar, capacitar, multiplicar". Três parceiros fazem parte deste programa - Editora Hagnos, Editora Vida e Willow Creek Brasil. Venha conhecer um processo que pode gerar uma grande transformação em sua igreja!
Liane Serfas	Convocados por Deus para uma vida de oração	Os 33 anos que passou na Europa a levaram a descobrir que aonde quer que ela estivesse a servir o Senhor, que a chave de ouro é a oração. Liane quer motivar os participantes a se unir a Deus e descobrir exatamente o Projeto de Deus para as suas vidas e seus ministérios.
Tiago e Mila Gomides	Não apenas Sobrevivente, mas uma Igreja Triunfante: os principais avanços e desafios da igreja global	
Valerie Gill de Abreu	Estratégias eficazes para alcançar a nova geração	Pesquisas recentes de George Barna e outras fontes informam dados preocupantes e trazem com elas um alerta às igrejas "Estamos nos utilizando das estratégias corretas para alcançar a nova geração?" Valerie irá abordar como criar um ambiente divertido e atraente para as crianças aprenderem as verdades bíblicas de maneira lúdica e criativa e, ao mesmo tempo, como equipar, inspirar e incentivar a construir famílias saudáveis, cujos filhos possuam a própria fé e permaneçam comprometidos com a Igreja de Cristo.